

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Evolução De Pacientes Prematuros Menores Que 1500 Gramas Que Necessitaram De Reanimação Neonatal Avançada

Autores: ANA BEATRIZ GONÇALVES (FMRPP - USP); WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FMRP - USP); FÁBIA PEREIRA MARTINS CELINI (FMRP - USP); FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ (FMRP - USP)

Resumo: Introdução: Pacientes prematuros podem necessitar de reanimação neonatal avançada, ou seja, intubação, massagem cardíaca e drogas. Ainda não está bem esclarecida qual a evolução desses pacientes que necessitaram de medidas agressivas ao nascer. Objetivo: Avaliar a evolução de prematuros menores que 1500 gramas submetidos a reanimação avançada ao nascimento. Método: Foram selecionados pacientes incluídos na Rede Brasileira Neonatal, com peso de nascimento < 1500g, nascido no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013, em hospital universitário. Resultados: Entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014 nasceram 480 prematuros, destes 407 (84,8%) necessitaram de algum tipo de reanimação na sala de parto e 35 (7,2%) de reanimação avançada. Os pacientes que receberam reanimação avançada foram separados em 2 grupos: grupo 1 idade gestacional igual ou menor que 196 dias e grupo 2 maior que 196 dias. Grupo 1 com 18 neonatos e Grupo 2 com 17 . Do Grupo 1: 13 foram a óbito (72,2%), 12 nasceram de parto normal (66,6%) e 4 receberam corticoide antenatal (22,2%), média de peso 1047,7g e SNAPPE 64,4; enquanto no Grupo 2: 10 óbitos (58,8%), 4 nasceram de parto normal (23,5%) e 7 receberam corticoide antenatal (41,1%), média de peso 1049,62 gramas e SNAPPE de 55,2. Dos pacientes avaliados por ultrassom e fundo de olho, ocorreu HPIV grau 3 em 1 neonato do Grupo 1 (14,28 %) e de retinopatia grau 3 e 4 em 2 prematuros (50%), excluindo os pacientes que apresentaram óbito antes das avaliações. No Grupo 2 foi encontrado hemorragia grau 3 e 4 em 1 paciente (12,5%) e retinopatia grau 3 em 1 paciente (16,6%). Conclusão: Os pacientes que necessitam de reanimação avançada em sala de parto apresentam uma evolução desfavorável com alta taxa de morbimortalidade, sendo assim um grupo de pacientes que devem ser avaliados com rigor.